



Pescia: Le case del Viale Forti, lungo La Pescia, con al centro la Torre del Comune con l'orologio. Più a sinistra, in collina, la Casa di Nazareth, "il Castello" per i pesciatini.



Dell'antico Cine Garibaldi oggi resta solo l'antico portale.



La R.a Scuola Tecnica, la Torre della Porta Reale ed il Palazzo Magnani



Iole Tredici, all'epoca, con 17 anni.



Il soldato João Pedro Paz

com lágrimas nos olhos, chorando, a primeira coisa que ele fez, veio ver o filhinho dele." Paz acrescenta: "Três meses de idade, olhar pela primeira vez e pegar no colinho, já imaginou? Que coisa, é uma sensação indescritível."

Um olhar de carinho, um sorriso, Iole e João se entreolham. Recordações que completam neste ano 60 anos de vida em comum. A paixão pode ter sido impulsionada pelas incertezas da guerra. Mas o casamento é construído pela paz.

"Se compreenderem, ter compreensão, confiança no outro, nada de ciúme doentio, exagerado, que todo o mundo tem ciúme, né? Mas não (por) qualquer coisinha briga, briga. Agradar o marido, o marido agradar a esposa, quando ele chegava sempre dava o cafezinho, dava o chininho, sempre tratei bonitinho dele" a Iole expõe a sua

filosofia. "A resposta tá aí", concorda o Paz, "eu acho que não se viveria um sem o outro".

Como pesciatinos, não resistimos e perguntamos à Iole se voltou a Pescia alguma vez... "Voltei sim, muitas vezes. Não todo ano, claro, mas voltei bastante. Principalmente quando minha mãe ainda era viva... Agora é mais difícil, a passagem tá tão cara... A primeira vez foi quando fazia 6 anos que eu estava no Brasil, fui junto com a minha cunhada... Minha mãe pedia muito que eu voltasse, ela queria rever sua Iolina..."

Voltei também com o João, ele ainda mantém contato com o Fabio Gualandi, de Gaggio Montano, que foi citado na matéria dos 60 anos de Monte Castello, na última Oriundi... Mi è piaciuto molto l'Oriundi, ha molte storie interessanti... Das minhas irmãs, Natalia, a mais velha, non c'è più, mas

as outras duas ainda estão vivas: Ivana mora ainda em Pescia e Nada agora mora mais pra cima, non mi ricordo il nome del paese, depois me lembro e te digo..." (é Ricciano, no comune de Uzzano, do outro lado da Pescia).

"Eram tempos difíceis aqueles... E ho avuto molto fortuna con il mio brasiliano. É il mio amore. Per tutta la vita" conclue Iole...

## RIASSUNTO

La storia dello spedizionario brasiliano João e la giovane pesciatina Iole, che si incontrano 60 anni fa in mezzo alla guerra. E di lì nasce un amore che dura fino ad oggi.

## CRÉDITOS:

A história de João e Iole, um pracinha e uma pesciatina, foi mostrada no programa Teledomingo na TV RBS, de Porto Alegre (RS) em 27/03/2005, com reportagem de Guacira Merlin, edição de Horácio Duarte e editor-chefe Raul Ferreira.

A adaptação de Vezio Nardini contou com a valiosa colaboração do "pesciatino" Alessandro Andreini, a sua esposa gaucha Daniella Poli, editora da RBS Notícias e Flavia Pellicci, responsável pela reprodução de fotos de Pescia (antiga e atual).

Intencionalmente foram mantidos os diálogos, parte em português, parte em italiano, e eventuais erros (de italiano) para manter a fidelidade e documentar o "jeito" de falar dos ítalo-brasileiros.



Cobertores Pura Lã



Cobertor Boa Noite



Cobertor Acalanto Liso



GUARATINGUETÁ

Levamos o calor de nossos cobertores para o seu quarto

Av. Guilherme Cotching, 85 - Vila Maria - São Paulo - Brasil - Tel.: (11) 6097-0111- FAX: (11) 6097-0246 / 0247 / 0248  
www.guaratingueta.com.br - vendas@guaratingueta.com.br